



O PAPELEIRO

Informativo janeiro de 2013

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Ao condicionar PPR a lucros exorbitantes, Oji Papéis deixará trabalhador sem nada

Apesar das informações ainda serem extra-oficiais, o andar da carruagem sinaliza que os trabalhadores da Oji Papéis vão ficar sem receber nada de PPR. E isso não é por acaso e pela falta de empenho dos companheiros de fábricas, que, como sempre, deram o melhor de si, mas pelo fato da direção da Oji Papéis impor um PPR disfarçado e condicionado a um lucro exorbitante, impossível de ser obtido.

Se as informações se confirmarem, em 16 anos, esta será a primeira vez que a empresa vai deixar de pagar a participação nos lucros aos seus funcionários, provocando decepção e, além de tudo, deixando muitos companheiros endividados, já que a maior parte conta com este dinheiro extra para saldar gastos imprevistos que acontecem ao longo do ano, isso sem contar os que já haviam planejado utilizar estes recursos para garantir melhorias na casa onde mora ou até numa viagem de férias, enfim, um dinheiro extra que sempre chega em boa hora.

Porém, com a metodologia empregada para garantir a participação nos lucros da empresa, a Oji Papéis, que é uma multinacional, com mais de 100 anos de atividades no mundo, está deixando os companheiros na mão e, com certeza, se isso se concretizar, os problemas futuros serão muito maiores. É que quem vai continuar dando o máximo de si para saber que não terá nenhum benefício a mais por isso.

Por isso, senhores diretores da Oji, revejam esta posição antes que seja tarde. Diz o ditado popular: “quem avisa amigo é”.

A DIRETORIA